



UM ESTUDO SOBRE A ESTÉTICA E AS PRÁTICAS DE LEITURA DE TEXTOS DE VALÊNCIO XAVIER

Lígia de Amorim Neves¹

RESUMO: Esta pesquisa apresenta um estudo sobre a poética do escritor contemporâneo Valêncio Xavier, a partir da análise estética de textos de *O mez da gripe e outros livros* (1998). Após essa etapa, faz-se uma investigação sobre o processo de projeção do autor paranaense na cena literária brasileira e sobre as práticas de leitura de seus textos. Com isso, pretende-se, além de contribuir para a fortuna crítica sobre o autor, ainda muito rarefeita, analisar como os procedimentos utilizados por ele para configurar o caráter estético singular e universal em seus textos são recebidos por leitores reais e pelos discursos que afiançam a sua produção literária.

PALAVRAS-CHAVE: Erotismo; ficção contemporânea; hibridismo; mercado livreiro; Valêncio Xavier.

INTRODUÇÃO

Vive-se um momento em que os princípios miméticos e literários tradicionais passam por significativas mudanças. Isso porque, à medida que o real vai assumindo outras complexidades, a linguagem verbal vai deixando de articular essas novas nuances de sensibilidade, tornando-se imperativo, desse modo, a busca por soluções estéticas mais adequadas a esse novo contexto. Mas será que os leitores reais e o mercado livreiro nacional estão preparados para absorver esse horizonte distinto de tendências literárias?

Com o intuito de se analisar essa questão, esse estudo teve como objetivo geral realizar uma reflexão sobre o caso de Valêncio Xavier, escritor paranaense contemporâneo que configura um horizonte distinto de tendências narrativas na ficção contemporânea, mas que teve o seu reconhecimento enquanto escritor de valor somente após uma editora especializada e de grande porte (Companhia das Letras) começar a publicar as suas produções literárias.

Dentre os objetivos específicos do estudo, foram importantes a observação das influências que contribuíram para a formação da concepção artístico-literária de Xavier, a reflexão sobre a sua escrita literária, a apreensão da imagem de leitor ideal dos textos de *O mez da gripe e outros livros* (1998) e a compreensão do diálogo que se estabelece entre esses textos e o sistema literário em que eles estão inseridos.

MATERIAL E MÉTODOS

Compreendendo a literatura como um fato social, isto é, cuja existência depende de várias instâncias, a saber: das condições materiais de produção dos textos, de legislação reguladora dos processos de produção e circulação de textos e das instituições, e das práticas discursivas que avaliam e afiançam o valor dos textos, o

¹ Acadêmica do curso de Letras. Departamento de Letras. Universidade Estadual de Maringá – UEM Maringá – PR. Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica do PIBIC/UEM. ligia@bs2.com.br

presente estudo teve como base uma abordagem sociológica da literatura. O método adotado para a realização dessa pesquisa, portanto, foi o *materialismo dialético*, pois, nesse enfoque, a prática social situa-se como um critério de verdade.

Apresentado o recorte metodológico, importa salientar que o estudo foi desenvolvido por meio de *pesquisa bibliográfica*, ou seja, a partir de material já elaborado, constituído, principalmente, de livros, artigos científicos, teses e dissertações, e por meio de *pesquisa empírica*.

Primeiramente, com a finalidade de traçar o processo de inserção de Valêncio Xavier na cena literária brasileira, fez-se um levantamento de seus dados biográficos e de sua fortuna crítica, com base em textos de jornais, de revistas e de sites eletrônicos – uma vez serem muito rarefeitos os estudos sobre ele – além de uma investigação dos mecanismos que oportunizaram a valorização de Xavier no mercado livreiro nacional, a partir de textos teóricos que discutem a complexa dimensão do sistema literário.

Em um segundo momento, com os objetivos de analisar os procedimentos utilizados pelo autor para configurar o caráter estético singular e universal em seus textos, e de depreender a imagem de leitor ideal construída nos mesmos, realizou-se uma análise sobre a escrita literária valenciana, a partir de um estudo crítico-analítico de narrativas de *O mez da gripe e outros livros*, publicado pela *Companhia das Letras*, em 1998.

Por fim, com o intuito de compreender a literariedade que tem os textos de Xavier para leitores concretos, aplicaram-se questionários semi-abertos a leitores reais de duas categorias específicas, a saber, alunos do curso de letras e leitores da comunidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pelo estudo feito, pode-se dizer que as narrativas valencianas se inserem no período histórico-estético contemporâneo da literatura brasileira por suas qualidades estéticas. Tratam-se de textos que encontram correspondência com as novas formas de narrar que vêm sendo experimentadas e cultivadas nos tempos hodiernos, assim como textos que procuram transgredir os desdobramentos culturais atuais, sempre em busca da criatividade artística.

Quanto ao campo formal, Xavier, por meio da pluralidade de linguagens e de técnicas narrativas, busca formas de exceder a perspectiva clássica da página do livro, de modo a configurar uma poética que trabalha não apenas com a mensagem, mas com o próprio canal, por exemplo.

Quanto ao aspecto temático, trata-se de uma literatura que torna tudo, desde o mais prosaico, digno de ser narrado, e sempre com um tratamento mediante o qual se podem depreender temas universais. Isso porque as narrativas valencianas expõem a grotesca e misteriosa realidade do cotidiano em um instantâneo da vida, por meio de uma linguagem labiríntica e intersemiótica que sempre reserva um espaço à dúvida, o que configura o aspecto emancipatório de suas narrativas e eterniza o movimento em busca de significações suscitadas por elas.

A crítica que reconhece e valoriza as inovações no campo literário percebe as qualidades estéticas dos textos de Xavier e, de modo geral, refere-se a ele como um expoente da literatura experimental e inovadora. Contudo, esse reconhecimento veio depois de 35 anos de presença periódica do escritor na cena literária brasileira, somente após uma editora especializada e de grande porte publicar seus textos.

E mesmo assim, isto é, apesar dessa projeção, a riqueza literária dos textos valencianos, como se conclui pela pesquisa empírica realizada, ainda é pouco apreendida por leitores reais, pois a sua literatura destina-se a leitores já iniciados, afeitos ao processo de re-significação contínua do narrado.

CONCLUSÃO

Valêncio Xavier, cuja visibilidade na cena literária brasileira comprova a existência e a soberania de diversas instâncias e mecanismos mercadológicos e legislativos no processo de projeção do artista como sendo de valor e de importância, constrói uma escrita literária singular e ousada, o que pode gerar uma reação de desconforto e mesmo de frustração àqueles leitores acostumados com as narrativas mais tradicionais, resolvidas pela relação de causa e efeito.

Isso porque, para esses leitores, que advêm de uma educação literária que valoriza o cânone, mas que não oferece condições para que os leitores consigam interagir, de fato, com esse texto, o modo de compor valenciano apresenta-se-lhes como textos de difícil compreensão, uma vez que eles desconhecem as convenções que regem sua construção literária.

Isso comprova como a literatura tem sido um eficaz instrumento de comunicação de massa dos aparelhos ideológicos do Estado. Por meio de objetos literários cuidadosamente selecionados, eles disseminam a sua ideologia, intrinsecamente ligadas às questões de poder. É o caso do processo de canonização de obras literárias, por trás do qual se escondem a noção de poder, que visa consolidar a hegemonia das elites letradas.

Por isso é importante compreender a literatura para além das margens que circunscreve o texto no suporte literário, para que os conceitos sobre literatura sejam ampliados, afinal, ela é resultado de uma rede de elementos culturais, ideológicos, legislativos, econômicos, políticos, mercantis que se combinam para moldar conceitos segundo os valores vigentes de cada contexto sócio-histórico.

REFERÊNCIAS

BONNICI, T. & ZOLIN, L. O. (Org.) *Teoria Literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas*. Maringá: Eduem, 2003.

SARTINGEN, K. *Mosaicos de Brecht: estudos da recepção literária*. São Paulo: Arte & Ciência, 1996.

ZILBERMAN, R. *A leitura e o ensino da literatura*. São Paulo: Contexto, 1991.

ABREU, N. C. *O olhar pornô: A representação do obsceno no cinema e no vídeo*. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

CARVALHO, B. *Editoras que desprezam talentos literários*. Folha de São Paulo. São Paulo, 02 jun. 1993. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/arquivos/>>. Acesso em: 12 set. 2005.

CHICOSKI, R. *Eros e Tanatos no discurso labiríntico de Valêncio Xavier*. 2004. 223 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Assis, 2004. Online. Disponível em: <<http://www.biblioteca.unesp.br/bibliotecadigital>>. Acesso em: 23 out. 2005.

NUNES FILHO, N. *Eroticamente humano*. 2ed. Piracicaba: Unimep, 1997.

OLINTO, H. K; SCHOLLHAMMER, K. E. *Novas formas de narrar na cena literária*. Revista paLavra, Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, v. 9, n. 1. 2002.

TERRON, J. R. *Entrevista com Valêncio Xavier*. Revista Cult, São Paulo: Lemos Editorial, ano II, n. 20, mar. 1999.

XAVIER, V. *O mez da gripe e outros livros*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.